



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: *Talhoba-Lisboa* — Telefone 5339 O.
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Dois anos

NOTAS & COMENTARIOS

Um benemérito

Dois anos vão volvidos sobre o dia em que a utopia se converteu em realidade palpável.

Utopia era para muita gente, e até mesmo para quase todos os que metiam ombros à arrojada empresa, não propriamente o aparentamento de *A Batalha*, porque fazer meia dúzia de números sem-nos relativamente fácil. Mas o obstáculo máximo estava na sua manutenção por espaço de tempo considerável, uma vez que já entrou a vida dos jornais era um problema difícil. E dobradamente difícil se havia de tornar necessariamente para uma folha que, como esta onde escrevemos, se propunha tragar armas por ideias avançadas, distanciando-se, pela orientação, pelos processos e pela sua norma de vida, dos restantes jornais, que não poderiam ser seu guia nem exemplo a seguir, visto que *A Batalha*, sendo lançada para agitar ideias, vinha simultaneamente para contrariar as insidiosas campanhas da imprensa burguesa, opondo às suas torvas especulações os argumentos fortes de verdade, dessa verdade agora e através de todos os tempos sistematicamente torcida e amarranhada pelos que manteve os jornaes não porque um ideal os anime, mas porque o interesse os move.

Sabíamos já então que ainda que conseguissemos conquistar um público que honestamente ajudasse este jornal, proporcionando-lhe condições de vida limpa, surgiriam ante nós outros obstáculos a vencer, à cabeça dos quais estava a sistemática perseguição dos governantes a uma folha cuja orientação se compreende que não lhes deva ser agrado, e, por outro lado, a intolerância feroz dos sectários de princípios falidos, que não veriam com agrado que lhes estigmatizassemos as inconsequências e lhes exprobrasssemos os crimes, por estarem habituados a praticar impunemente todas as traquinias.

E que a nossa expectativa não foi illudida provam-no os factos, porque *A Batalha* registou no seu activo, por parte dos governos — de quase todos os governos — as mais odiosas perseguições, perseguções que vão desde o exercício da ignobil censura prévia à prisão arbitrária dos seus redatores, e, por parte dos partidários negros de agrupamentos em decomposição, a ameaça de morte e um cobardo assalto às nossas oficinas, a estas oficinas de onde se ataca com donôdo, mas de onde se ataca com lealdade que desejaríam, como homens de sentimentos que somos, fôsse a preocupação primária dos que estão em contacto com o público ou dos que seus intérpretes falsamente se proclamam.

Mas se *A Batalha* tem recebido, por parte dos seus adversários menos escrupulosos, enxovalhos que conspurcam quem deles participa, consola-nos verificar que também tem sido objecto de inesquecíveis demonstrações de afecto, levadas a efeito por numerosos amigos deste jornal, que são nos milhares através do país inteiro, amigos que nas piores horas hão sabido afirmar-nos, de maneira inequívoca, toda a sua simpatia pela nossa obra e a sua solidariedade com os nossos intuiitos, que são o reflexo do pensamento da organização operária portuguesa, de que na imprensa somos o porta-voz.

* * *

A Batalha, decorridos estes dois accidentadíssimos anos da sua existência, está longe, não diremos de ter vida próspera, mas de ter vida assegurada, e não exageremos se dissermos que, desde que a presente situação se mantenha, corre mesmo risco a vida do jornal.

É óbvio que não sucederia assim se não nortearíssimo a nossa ação por processos diametralmente opostos aos que são seguidos pelos órgãos dos industriais do jornalismo, momentaneamente suspensos por virtude da presente greve dos trabalhadores dos jornais.

E que entendemos que para que tenhamos autoridade moral para falar alto, como até hoje o

havemos feito sem cêrvar, empregaremos proceder de maneira que não possam assacar-nos a duplidade de que estigmatizamos nos nossos contrários.

Nesta casa vive-se uma vida limpa, e como sucede assim, as dificuldades a vencer para publicar este jornal são tremendas, a uma parte das tendo feito face, vezes várias, as instituições operárias, nomeadamente a C. G. T., quando se lhe não antepõe exponencialmente, conforme tem sucedido em mais duma circunstância, a classe operária, que para com *A Batalha* tem sido dum dedicação conmovedora.

Merce do acolhimento amigo do público, do esforço da organização sindicalista e dum grupo, felizmente numeroso, de camaradas dedicados, tem *A Batalha* vivido até hoje, uma vida independente, vencendo todas as dificuldades que se lhe tecem deparado.

Muitas dessas dificuldades su-

bitistem, porém, e a maior reside no preço elevadíssimo do papel, que nos tem forçado a publicar, de há muito tempo, apenas duas páginas, motivo porque nós temos materialmente impossível tornar esta folha um órgão que absolutamente satisfaça não apenas as aspirações do leitor justamente exigente, mas até mesmo as nossas próprias aspirações, que são hoje, como há dois anos, por que

A Batalha seja um jornal moderno na sua contextualização, o poderia ser se a contrariar este nosso desejo não se antepusessem sobretudo as incompatíveis exigências das companhias papeleras, que ocultando o seu espírito de ganhaça com exagerados pretextos da carestia das matérias primas, provocam este caso anómalo: vendem o papel de jornal mais caro do que é vendido o próprio jornal!

Em torno dos Sóvietes

As punições que atribuem aos bolchevistas

HELSINGFORS, 22.—O jornal *Isvestia* de Moscou diz que o governo vermelho nos últimos seis meses de 1920 premiu 114 rebeldes, executou 4305 pessoas e prendeu 281.000.—Rádio.

Uma informação da Rádio

HELSINGFORS, 22.—Desmente-se a declaração dos Sóvietes concernentes à desmobilização do exército vermelho. As classes mais antigas foram licenciadas, mas em compensação, foi chamada a quinta de 1902 a 1905.—Rádio.

O desemprego

Nos Estados Unidos há actualmente três milhões e meio de operários desempregados. Como se vê não só na Europa, que as nações vitoriosas se vêm a braços com uma crise económica tremenda. Três milhões e meio de desempregados! O proletariado americano, influenciado pela orientação de Gompers e por isso mesmo apegado ainda às velhas e improícias fórmulas conservadoras, tirava talvez do flagelo que o assola, uma grande lição prática — e a lição revolucionária que o raciocínio impõe. A guerra foi um passo arriscadíssimo do capitalismo mundial. Ela esclareceu os povos e ateou o fogo

revolucionário que por toda a parte alastráa dominadoramente.

Pensamento

Os espíritos pequenos são feridos pelas coisas pequenas e não notam as grandes; os grandes espíritos vêem as grandes e as pequenas coisas e não são feridos por nenhum. —La Rochefoucauld.

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa dominadoramente.

As reuniões de hontem

R. Tinti ont em com a comissão executiva do movimento, pelas 15 horas, o quadro tipográfico de *O Diário de Notícias* (edição da manhã). Foram trocadas impressões entre o referido quadro e a comissão executiva sobre a marcha do movimento, verificando-se que o moral não só daqueles camaradas, como de todos quantos estão empenhados na

revolução que por toda a parte alastráa

DEBATE DE OPINIÕES

Palavras oportunas

Profere-as um republicano cuja opinião é insuspeita

A João Chagas, o audaz e vibrante planilétrio republicano de outros tempos, não faltou ainda a visão sagrada das situações e dos acontecimentos. São elas estas palavras a propósito do 30.º aniversário do 31 de Janeiro:

"A República entrou na cena política sem decisão. Teria sido preciso instalá-la desde logo como uma soberania legítima que torna posse do que é seu. Dessa soberania os republicanos não tiveram evidentemente a plena consciência e, assim, o que vimos? Vimos que a maior preocupação da República, ao ocupar o poder, foi a de não deslocar interesses. Como se isso fosse possível!

"Quando um regime cai e outro se levanta, diz Ledru-Rollin, cava-se entre um e outro um abismo que é necessário ter a coragem de saltar a pesquisas.

"A República não teve a coragem de dar esse salto e começando por misturar o futuro com o passado, na sua absurda preocupação de conquistar este em benefício daquele, o que fez afinal ser criada na ordem moral a confusão e na ordem política o equívoco. Até que ponto essa confusão e esse equívoco foram funestos dez anos de lutas sempre renovadas e finalmente a guerra civil."

O que só afia transrito serve-nos melhor a nós, no presente momento, do que aos republicanos, que já não estão a tempo de recuperar o terreno perdido.

Todos os socialistas devem meditar naquelas palavras, pelo que elas têm de lógico.

Há quem pense que a revolução socialista terá de transfigurar com o passado deixando subsistir a pequena propriedade agrária.

Vale a pena dedicar uma demorada atenção a este problema.

Se por virtude de influências externas ou por agravamento ainda maior das condições de vida nacional, se precipitasse um movimento revolucionário entre nós; se uma das consequências desse movimento fosse a apropriação individual das terras pelos camponeses, o governo dos sôvietes tem instituído comunas agrárias, aqui e ali, esperando que os resultados do regime comunista convençam os camponeses das suas vantagens e superioridade. Porém, até hoje, que sabemos, os camponeses não desistiram ainda da posse individual da terra e mostram-se dispostos a resistir à tóda a tentativa de comunização. E' contra este obstáculo insuperável que fracassa a revolução russa. São os camponeses russos que amarranharam e inutilizaram as tentativas comunistas de Lénine, de Trótsky e de todos os outros revolucionários que se encontram à frente da organização dos sôvietes.

Se em Portugal, por uma preparação prévia, não conseguirmos influir no espírito dos camponeses de modo que a expropriação das terras se faça em nome dos sindicatos e para os sindicatos, a revolução socialista não será ainda um facto.

Transfigurar com a posse individual da terra é, para nós, cometer um erro idêntico ao dos republicanos que, como muito bem diz João Chagas, não queriam deslocar interesses.

O resultado foi o que todos nós temos visto. Nada mudou visivelmente na estrutura social. Pelo muito bem: o socialismo não adiantou um passo pelo lado da propriedade ter passado das mãos duns proprietários para as de outros.

J. RAMOS.

No teatro de S. Bento

O adiamento de escolas de recrutas

Preside o sr. Abílio Marçal. Lida a acta e o expediente, entra-se no período de antes da ordem do dia.

O sr. Pedro José Pita pede à presidência que empregue os seus esforços junto da comissão de finanças, no sentido de dar, quanto antes, o seu parecer sobre o projecto de lei referente à magistratura, dizendo o presidente que o projecto seguiu já para a comissão de finanças.

O sr. Pais Rovisco declara que a magistratura vê-se obrigada a ir juntar ao sr. presidente da República; na impossibilidade de se lançar em greve, pedir a sua demissão.

O sr. Manuel Fragoso protesta indignadamente contra a campanha do jornal *A Batalha* sobre a maneira como a polícia está procedendo para com os presos políticos e por crimes sociais.

O sr. Cunha Leal diz que a estas horas deve, como ministro das finanças, estar substituído. Não vai ocupar-se dos casos mínimos, mas apresentar-se como deputado e não como réu, acusando aqueles que o acusaram.

Compram aproximadamente 500.000 libras, porque os encargos do Estado o exigiam. Dizem-lhe que manobras cambiais se estão forjando. A baixa cambial acentua-se. Por esse e por outros motivos, não queria continuar no seu lugar de ministro.

A Câmara que deitou abaixo o governo, a que pertenceu, que arranje o outro depressa, como os destinos da pátria e da República reclamam.

Termina, exclamando: "Faça-se alguma cousa e acabe-se com as paixões políticas."

Prosegue em discussão o projecto de lei 641 A, sobre o adiamento de escolas de recrutas.

O sr. Américo Olavo condena a doutrina do projecto, entendendo que a câmara não deve tomar deliberações sobre o assunto sem que esteja presente o sr. ministro da guerra.

O sr. Pereira Bastos considera o projecto ruinoso e destruidor para o exército. (Protestos entusiásticos).

O sr. José de Almeida, em nome da minoria socialista, declara aprovar o projecto do sr. Plínio Silva, por envolver redução de despesa, discordando, todavia, de alguns pontos de vista do mesmo projecto.

O sr. Plínio Silva, responde ao sr. Pereira Bastos, reconhecendo com desgosto, que sua ex.º não prestou a devida atenção às considerações por ele formuladas tanta vez sobre o assunto. Sendo partidário do desarmamento geral, apenas considera possível a sua restrição.

Em seguida faz um pouco de história sobre o projecto, pelo qual não pretende senão chamar a atenção do sr. ministro da guerra para o assunto.

O sr. Américo Olavo require que o contra-projecto apresentado pelo sr. Plínio Silva seja à comissão de guerra, o que foi aprovado.

Prosegue a discussão do projecto de lei, concedendo 500.000\$00 à assistência. Depois de falar sobre o assunto o sr. João Camoezas, o sr. Plínio Silva requer que possiga a discussão do seu projecto inicial, sendo aprovado.

Sobre o assunto falam os srs. Améri-

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

S. U. Mobilário — Comissão de Melhoramentos — Reuniu esta comissão, tomando conhecimento da solução do caso passado na marcenaria Marinho Aguiar, e que era o seguinte:

O patrão despediu o pessoal no meio da semana sem prévio aviso, acomodando-o de gatuno. Entrevistado o industrial, retirou a acusação e pagou aos operários os dias que não trabalharam. Tomou conhecimento que alguns caminhos fazem trabalhos doutras especialidades, o que não é admissível, encetando trabalhos tendentes a evitar estes abusos.

Secção profissional dos cesteiros. — Atendendo a um ofício enviado pela Federação, reuniu amanhã os operários das fábricas de cesteiros.

Operários Alfaiates. — Reuniu hoje a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Projecto de organização do conselho técnico; 2º Apreciar a circular n.º 1 U. S. O.

S. U. da Construção Civil — Comissão escolar — Reuniu ontem parte desta comissão, a qual não pôde entrar em trabalhos práticos em consequência dos camaradas delegados das secções profissionais dos pedreiros, carpinteiros, escultores e pintores não terem comparecido, aos quais se pede a sua comparecência amanhã para assim darmos cumprimento ao nosso mandato.

Secção do Alto do Pina — São convocados todos os membros da comissão administrativa a reunir hoje, pelas 20 horas, assim como o camarada Joaquim Correia, que foi agregado à mesma comissão administrativa para fazer parte da comissão do benefício em favor dos presos por questões sociais da indústria.

Previnem-se todos os camaradas que ainda não liquidaram os seus débitos correspondentes aos bilhetes que vendem para o benefício que se realizou no salão dos Anjos, a fazê-lo até ao próximo dia 26.

CONVOCAÇÕES

Federacão da Construção Civil — Reuniu hoje, pelas 20 horas, a comissão de auxílio aos presos por questões sociais, viuvas e orfãos da indústria da construção civil.

Bolsa de Trabalho e Solidariedade — São convidados todos os camaradas que foram nomeados para a nova comissão administrativa da bolsa, a comparecer hoje, pelas 20 horas, na sede, a fim de tomarem posse dos cargos para que forem eleitos.

Federação Mobiliária — Comissão administrativa — Afim de se ocupar do funcionamento dos sindicatos de Braga, Guimarães e Viseu, e da primeira reunião do conselho federal, reuniu hoje, às 20 horas, a comissão administrativa desta federação, para o que se roga a comparecência de todos os seus membros.

Cabouqueiros e fabricantes de cal — Reuniu esta classe, em assembleia geral, amanhã, às 20 horas.

Cosinheiros e criados portugueses da Navegação Estrangeira — Reuniu hoje, pelas 12 horas, a assembleia geral na sede social, Escolas Gerais, 15.º. Pede-se a comparação de sócios e não sócios para tratar de assuntos urgentes para a classe.

Empregados de Fotografia — Reuniu hoje a assembleia geral, em 2ª convocação, para apreciar o relatório e contas da última gerência e proceder à eleição dos corpos directivos.

Fogueiros de Mar e Terra — Reuniu hoje a assembleia para a apresentação do relatório e contas da gerência do ano de 1920, parecer do conselho fiscal e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano.

Previnem-se por este meio os camaradas do vapor *Quelimeana* que temem que se apresentar no tribunal da Boa-Hora no próximo dia 25 do corrente, pelas 11 horas, a fim de responderem pelo caso passado a bordo do mesmo vapor.

Sindicato Único Mobiliário — Comissão Administrativa — Reuniu hoje, pelas 20 horas, os componentes desta comissão, e pedia-se a comparação do secretário administrativo.

Manufactores de artigos de viagem — Comitê de empregados — Convocam-se a comparecer hoje na sede, pelas 20 horas, os camaradas que fazem parte da comissão revisora de contas nomeados na última assembleia geral desta especialidade.

Sindicato Único da C. Civil — Secção profissional dos canteiros e portadores de marmores — Reuniu hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para tratar de assuntos que interessam a classe dos canteiros, assim como também para nomear um camarada para o conselho administrativo do sindicato único, em substituição do saudoso camarada Sávio Raimundo. Pede-se a comparação de todos os canteiros, e em especial os canteiros que trabalham no Arco do Cego.

Pelas Colónias — Falta de géneros e a situação do funcionalismo na Guiné

O governador da Guiné informa ter contratado na metrópole o fornecimento de vários géneros de primeira necessidade que ali faltam em absoluto, pedindo todas as facilidades para o seu embarque, e diz que a situação do funcionalismo é deveras angustiosa, pedindo a aprovação da proposta para o prazo de 8 dias, mas que ainda continua à sôlta.

Na qualquer trabalho, com a fome, roubaria umas batatas ou qualquer outro género para se alimentar e à família, logo seria enviado para África como pior dos factinhas.

Após o encerramento do comício, que foi muito concorrido, fez-se entre-ga da moço ao governador civil.

Foi mais uma demonstração dos factinhas, sendo de notar que muitos ainda faziam críticas, naturalmente por exagerado de vencimentos

O governador de Cabo Verde informa que, em virtude da exiguidade dos vencimentos atribuídos ao pessoal telegrafia-postais, os seus melhores funcionários tem abandonado o serviço por exoneración, ou licença limitada, o que está causando sérios embarracos para se manter a normalidade de serviço, terminando por pedir autorização para melhorar quanto possível a situação económica dos referidos funcionários.

Os telegrafo-postais de Cabo Verde abandonam o serviço por exagerado de vencimentos

O governador de Cabo Verde informa que, em virtude da exiguidade dos vencimentos atribuídos ao pessoal telegrafia-postais, os seus melhores funcionários tem abandonado o serviço por exoneración, ou licença limitada, o que está causando sérios embarracos para se manter a normalidade de serviço, terminando por pedir autorização para melhorar quanto possível a situação económica dos referidos funcionários.

MALAS POSTAIS

Pelo vapor *Hildebrand* são hoje expedidas malas postais para a Madeira, Pará, Manaus, Maranhão e Ceará, sendo às 9 horas a última viagem da taipa geral.

Nada mais humano!

A BATALHA

Servindo os amigos...

A questão das conservatórias

Como se sabe, foi há dias aprovado na câmara dos deputados um projecto de lei criando duas novas conservatórias do registo predial em Lisboa. A conversão em lei de referido projecto, destinado apenas a servir dois indivíduos, com manifesto prejuízo dos interesses dum elevado parte da população da capital, representará um dos grandes escândalos da república. Pessoas conhecedoras do assunto diz-nos o seguinte:

"Nem as necessidades do serviço, nem o interesse público exigem a criação de novas conservatórias em Lisboa. A área das conservatórias atuais não se altera, pois são gravíssimos os transtornos e prejuízos que causa a desanexação de qualquer freguesia da conservatória em cuja área está compreendida, e a sua correspondente anexação a outra conservatória. Com efeito, exigindo a lei que para se efectuar algum registo relativo a um predio pertencente à nova conservatória é indispensável transcrever nesta a certidão de teor da respectiva descrição e de todas as inscrições em vigor passadas na conservatória a cuja área se pertence, é óbvio que os interessados são obrigados a novas despesas, por vezes avultadas, sendo de notar que a demora em obter aquelas certidões e consequentemente promover o registo na nova conservatória pode originar prejuízos consideráveis. E' o caso de um credor que precise de registrar urgentemente hipoteca constituída sobre um predio cuja freguesia foi desanexada da conservatória a que pertence, ter de esperar que naquela em cuja área estava compreendida anteriormente lhe passem a competente certidão com o grave risco de, entretanto, ser registada posteriormente constituída sobre o mesmo predio, ficando assim pretendidos os seus direitos. Que digam os proprietários dos predios situados na área da 4.ª Conservatória, criada em 1918 pelo dr. Nogueira de Melo, os inconvenientes que para os seus interesses acarretou a criação dessa conservatória. Não fêz o autor do projecto de lei em questão quaisquer considerações que pretendam impô-lo, nem as podia fazer visto que nenhuma razão há que possa ser invocada em sua justificação, a menos que se considere risco péso o desejo de anichar dois bacheiros, despedindo-os e conservadores para as novas conservatórias. Por isso mesmo houve a câmara dos deputados interessados na mesma localidade em nome da Sociedade Arqueológica Helénica, conseguindo descobrir uma série de pinturas do período Helénico.

Lembra-se a este propósito que em 1909 um arqueólogo grego, o sr. Arvanitopoulos tinha empreendido pesquisas na mesma localidade em nome da Sociedade Arqueológica Helénica, conseguindo descobrir uma série de pinturas do período Helénico.

Descobre-se um palácio mecenáceo

ATENAS, 22. — Como resultado das últimas investigações feitas em Pergas (Tessalia) foi descoberto um palácio do período mecenáceo, muito bem conservado.

Lembra-se a este propósito que em 1909 um arqueólogo grego, o sr. Arvanitopoulos tinha empreendido pesquisas na mesma localidade em nome da Sociedade Arqueológica Helénica, conseguindo descobrir uma série de pinturas do período Helénico.

Em Aljustrel

Organização do Sindicato Único Metalúrgico

Apos a sessão de propaganda realizada em Aljustrel pelos delegados da C. G. T. e do S. U. Metalúrgico de Lisboa, para a preparação do próximo Congresso Nacional da Indústria, foi nomeada uma comissão para tratar da imediata organização do Sindicato Único Metalúrgico daquela localidade.

Por comunicação daí recebida, podemos dizer que no domingo se realizou uma grande reunião de operários daquela indústria, sendo resolvido organizar-se o Sindicato Único Metalúrgico. São nomeados os respectivos corpos gerentes que recaíram nos seguintes cargos para a classe.

Sindicato Único Mobiliário — Comissão Administrativa — Reuniu hoje, pelas 20 horas, os componentes desta comissão, e pedia-se a comparação do secretário administrativo.

Fogueres de Mar e Terra — Reuniu hoje a assembleia para a apresentação do relatório e contas da gerência do ano de 1920, parecer do conselho fiscal e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano.

Previnem-se por este meio os camaradas do vapor *Quelimeana* que temem que se apresentar no tribunal da Boa-Hora no próximo dia 25 do corrente, pelas 11 horas, a fim de responderem pelo caso passado a bordo do mesmo vapor.

Sindicato Único da C. Civil — Secção profissional dos canteiros e portadores de marmores — Reuniu hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para tratar de assuntos que interessam a classe dos canteiros, assim como também para nomear um camarada para o conselho administrativo do sindicato único, em substituição do saudoso camarada Sávio Raimundo. Pede-se a comparação de todos os canteiros, e em especial os canteiros que trabalham no Arco do Cego.

Trabalhadores Rurais

Informam-nos também da mesma localidade que os trabalhadores rurais vão reunir dentro de breves dias para organizar a sua associação de classe.

CONTOS DE «A BATALHA»

O FIEL

Eu sentia um grande dô, um imenso dô pela Lili podriassada e magrizela que há tempos se enterrou numa cova obscura do Alto de S. João.

Conhecia-a recatada e honesta, com as olhadelas cubicosas que a sua juventude lhe dirigiu ao encontrá-la no patamar da escada. Morava ela no primeiro andar dum prédio de azulejos; habitava eu as águas-furtadas de telos baixos e sol claro a entrar de manhã pela janela da cozinha arejada e ampla.

Naquele época Lili namorava todos os rapazolas imberbes que o acaso levava àquela sua solidária dos bairros centricos. Eu era um garoto para quem as raparigas ainda olhavam com desdém, e tinha pena, muita pena de não possuir mais cinco anos sobre os que contava para pôr em prática, com Lili, preverões estranhas aprendidas de licu.

Nunca perdi Lili de vista. Admirei-a fresca e delitada, bordando, sentada na varanda, para a vizinhança curiosa espreitar os cravos petulantes e as rosas brancas, cujas pétalas eram retrô-montado sobre panos de colorido intenso. Via-a mais tarde errar a sua magresa apavorante e a sua sutil mal oculta no pô com que cobria o rosto, traeva de S. Domingos e pelo trópico oriental do Rossio.

A história de Lili é uma história vulgar; toda a gente a encontra na vida acentuada de qualquer outra Lili ou Mimí que emprestam o corpo a tanto por hora.

Um rapaz bem parecido, o último namorado, aproveitou-se dum momento

de revolta de Lili — Lili coagida pelos papás a respeitar convenções ridículas e a representar dia a dia ingenuidades que não tinha — para, descrevendo-lhe a sua vida ideal de ceias, vertigens de álcool, noites de teatro e comodidades confortantes dum casinha encantadora no Alto da Penha, a levar a abandonar o lar sossegado, na ânsia indômita de liberdade.

A súbita mudança de vida excitou-a. Passou dias de delirante alegria. Linfática, nervosa, ávida de viver, surveu em alguns meses a taça plena das grandes orgias, que bastariam para abalar o mais sólido organismo. Depressa encontrou delicioso saber nos mais insípidos passatempos: habituou-se a fumar suave «as cigarrilhas chics»; acostumou-o paladar aos vinhos fortes que fazem sonhar e aos hicones que encantam pelo perfume e pela policromia admirável; gas-tava horas sem finta a mesa verde, atordoadas, como as borboletas, pelos jorros de luz estonteante, na jogatina desenfreada do bacará ou da roleta.

E o cabo de seis meses a bondosa Lili, porque ela foi carinhosa e meiga — bem-sabia o Fiel, fraldiqueiro felipudo que a acompanhava na fuga — apresentava os olhos da sua amante umas olheiras mais profundas, uma magresa mais oscura, um cansaco assustador que a prendiam voluptuosamente ao leito, escutando a chuva a murmurar nas vidraças, em manibas frigidíssimas de inverno.

Por mais que compusesse o cabelo sangrento dos lábios pintados e recendesse enchumacos fôfo ao tailleur que lhe confecionava os vestidos *dér-cri*, não conseguia ocultar ao seu Armando a rápida decadência física que as pândegas lhe arcarretaram.

Um dia Lili viu-se abandonada na cama alegre da Penha de França. Es-

perou por Armando para jantar e este não apareceu, como de costume, com ramo de violetas tristes ou cravos dum vermelho cantante. Desceu a noite, e Fiel, uivando lugubremnte na casa silenciosa, enciumou Lili de terror. Sentiu-se só, muito só, esquecida num país distante. Deitou-se inquieta, acouchou-se bem junto do cão, passando-lhe a mão sobre o pelo farto e alvo, ouvindo o tic-tac do relógio e o bater de horas lentas de longe em longe.

Careou a madrugada enfim, subiu pouco a pouco o sol fulgurante, voltou a esperança e o amante não voltou, nem tornou mais. Desde então a vida de Lili foi um declinar rápido para a degeneração.

Dirigiu-se a abandonada, perdidas as esperanças, lamuriante, chorosa à Ermida, uma gorda sanguínea, conhecida da baixa, batida nos prostibulos, que lhe arranjou guarda na rua do Ferregal, bordel de francesas de importação, vivido por snobs. Conheceu Lili a felicidade por algumas dias e o Fiel saracoteava-se de contente, enrolava-se sobre

David de Sousa

A mãe do falecido maestro na miséria

Com o pedido de publicação, recebeu-me a seguinte carta:

Sr. redactor — Espero de V. que, por intermédio do seu jornal, me permita fazer constar a tristíssima actual em que se encontra o meu falecido mestre David de Sousa, esse talentoso rapaz a quem a morte surpreendeu no princípio de uma gloriosa carreira. Encontra-se a pobre senhora, já bem avançada em anos, na Figueira da Foz escasseando-lhe em absoluto os meios e vivendo da caridade de algumas pessoas amigas.

Que fim de vida tem doloroso para quem deu ao seu país um filho que o soube honrar!

Porque David de Sousa, apesar da passagem efêmera por este mundo, viveu e suficiente para nos deixar o conhecimento profundo do seu valor, deixando-nos um exemplo que não pode ser igualado.

Para esta intenção contribui poderosamente a fala de organização que impossessava a respectiva que se devem à memória do falecido maestro, e mais significativa a meu ver, não erigir-lhe um monumento em puro purulento; uma rouquidão irritante empunhado-lhe a voz clara. A Lili fresca e virginal que eu conheci em tempos não se reconhece naquele corpo esguio, naquele rosto deformado.

Voce está pôdre, anda a cheirar mal os peitos, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Para esta intenção contribui poderosamente a fala de organização que impossessava a respectiva que se devem à memória do falecido maestro, e mais significativa a meu ver, não erigir-lhe um monumento em puro purulento; uma rouquidão irritante empunhado-lhe a voz clara. A Lili fresca e virginal que eu conheci em tempos não se reconhece naquele corpo esguio, naquele rosto deformado.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

Além disso, continua a baixar... o alimento das classes trabalhadoras, até que estas, farta de tanto barateamento, reivindiquem o seu dia feliz.

AS VALENTE S E PERAS PARA A RAPAZIADA

VISITEM A NOSSA CASA



Calçado de luxo para homem e senhora

Botas de vela branca para homem, de 1.ª a	20\$750
Botas de vela branca de 2.ª a	18\$750
Botas de atanado branco a	16\$750
Botas pretas, 2 solas a	19\$750
Botas pretas, 2 solas a	22\$750
Botas de calç preto, fórmula americana, 1 sola, preço reclama a	23\$750

Sapatos para senhora a 11\$500, 15\$000, 16\$000

Sapatos em pele verniz para senhora, salto à Luís XV, a 15\$000

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias"

SAPATARIA DE S. ROQUE

16—Largo de S. Roque—17

Serviço de livraria

de A BATALHA

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º andar

LISBOA — PORTUGAL

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

SOCIOLOGIA

	Pelo correio	Pelo correio
Adolfo L'ira.—O contrato de trabalho.....	2900 2450	801 604
António H. —A Rússia Bolchevista.....	1950 1810	805 693
Basilio Teles.—O estatuto dos povos.....	860 870	805 655
Brásio Alves.—A greve geral.....	912 870	805 626
Campos Lima.—O movimento operário em Portugal.....	860 870	802 653
A questão social.....	802 853	805 653
Carlos Rates.—A ditadura do Proletariado.....	840 845	805 653
Carvalho de Moura.—A miséria e a vivência.....	1950 1855	805 653
Cesar dos Santos.—A questão operária e o sindicalismo.....	1900 1815	805 653
Charles Albert.—O amor livre Desdém.—Os financeiros, os povos e a guerra.....	860 855	805 653
Defensiva da Confederação do trabalho.....	1900 1855	805 653
Domingo Nieuwenhuis.—Patria e Humanidade.....	900 855	805 653
Dufour.—O sindicalismo e a próxima revolução (3 vol.).....	2900 2820	805 653
Eladio Diogo.—Ao trabalhador indisciplinado.....	860 855	805 653
Emílio Costa.—Ação directa e ação legal.....	860 855	805 653
Espartaco.—O que salvou as repúblicas dos Sóviets.....	860 855	805 653
Elevarvista.—A Rússia Vermelha.....	2950 2860	805 653
Fabre Ribas.—O socialismo e o conflito europeu.....	860 855	805 653
Griffuelles.—A ação sindicalista.....	860 855	805 653
Guedes de Oliveira.—As ideias socialistas.....	1800 1810	805 653
Guyau.—Era só dura morte sem obrigação nem sanção.....	1800 1810	805 653
Hamon:		
A conferência da Paz e a sua obra.....	1800 1815	805 653
As lições da guerra mundial O movimento operário na Grécia.....	1850 1875	805 653
O psicológico do militar profissional.....	1900 1815	805 653
Psicobiologia do socialista-anarquista.....	1900 1855	805 653
Henriette Roland.—A Russia nova.....	812 815	805 653
Jean Graver:		
A Anarquia—Fins e meios.....	2900 2820	805 653
A Sociedade Futura.....	1800 1815	805 653
O indivíduo e a Sociedade.....	1800 1815	805 653
Jules Goudes.—A lei dos salários.....	860 855	805 653
Kropotkin:		
A Anarquia: sua filosofia e seu ideal.....	2900 2820	805 653
A Grande Revolução (2 vol.).....	2800 2850	805 653
Em volta dum vida.....	2800 2850	805 653
Figuras da Sociedade—Elsu Reclus.....	860 855	805 653
A moral anarquista.....	860 855	805 653

Aém das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais \$10 para registo.

Auxilia-se a A Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livraria de A Batalha.

Calçada do Combro, 38-A, 2.º andar
Lisboa—PORTUGAL

COMPANHIA A NACIONAL
DE SEGUROS

Sede na sua propriedade: AVENIDA DA LIBERDADE, 14—LISBOA

Soc. An. Fundada em 7-4-906

Capital 900.000\$00

Reservas 862.783\$



SEGUROS SOBRE A VIDA HUMANA

e contra acidentes no trabalho, incêndios e riscos de transporte

Sempre Sortes Grandes

NA Feliz Tabacaria Condeixa

Rua Arco Bandeira, 211

Grande prêmio para a próxima loteria

Tipógrafo

Aprendiz com prática, precisa-se. A B C.—Rua do Alecrim, 65.

A PROPOSITO

DO DEBATE DE OPINIÕES

A Ditadura do

Proletariado

de CARLOS RATES

Preço 40 centavos

Pedidos à administração

de A BATALHA

NOVOS E NOVOS

BAILARINAS

As mais rápidas

As mais económicas

As mais baratas

Só na Casa Inventora

Antiga Lataria Maia!

63, R. do Mundo, 65, E.

Arcos de ferro

Vende-se de 1" a 4" n.º 12, 17

e 18.—Rua das Picos, 40.

Electricistas

Precisam-se para a província, práticos

em instalações e linhas aéreas.

Rua Bernardino Ribeiro, 14, 3.º das

11 às 18 horas.

Alvícaras

Cachorrinho amarelo Serra.

Rua das Amoreiras, 185.

COMUNA

Seminarista Comunista Libertário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131—PORTO

Associação anti-alcoólica

DEPÓSITOS E EXPOSIÇÃO

Cooperativa Indústria Social

(Responsabilidade limitada)

Fundição de ferro e outros metais—Serralharia Mecânica e Civil—Construtora de máquinas a vapor e diversas—Montagens e reparações de máquinas—Serralharia e Forjas—Aparelhos para indústrias—Instalações de fábricas—Coberturas metálicas—Motores hidráulicos—Colunas e vigas—Gradeamentos—Prensas hidráulicas e manuais para aceites—Máquinas industriais e agrícolas—Transmissões—Móveis para fábrica—Quintais—Charruas—Reparos—Reparações em todos os gêneros de máquinas—Instalações eléctricas—Reparação de vapores.

Escadinhais da Praia, n.º 2 a 16

Rampa de Santos, n.º 9 a 17

ESCRITÓRIO: Rua 24 de Julho, 64—TELEFONE CENTRAL 3408

Companhia do Papel do Prado

SOCIEDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL

Acções 360.000\$00

Obrigações 288.630\$00

Fundo de reserva e amortizações 360.000\$00

1.008.630\$00

Escritórios e Depósitos:

270, Rua dos Fânsquiros, 278.—LISBOA

49, Rua Passos Manuel, 57.—PORTO

Endereço telegráfico: LISBOA e PORTO—PEAPRADO

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: ESCUDOS 9.000.000\$00

Serviços regulares entre a metrópole e colônias africanas

Frota da companhia: Moçambique, África, Mossamedes,

Beira, Portugal, Dondo, Malange, Loanda, Zaire, Pe-

ninsular, Chinde, Lubango, Manica, Ibo, Extremadura,

Bolama e Ambroz

PARA CARGA E PASSAGEIROS.—Em Lisboa: Escritório

da companhia—Rua do Comércio, 85.—No Porto: Sucursal da com-

panhia: Rua da Nova Alfândega, 76, 1.º

Bairros Sociais

Até às 12 horas do dia 26 do corrente, recebem-se na

sede do Conselho de Administração dos Bairros Sociais

(Rua do Arco do Cego, 54, 1.º) propostas para o forne-

cimento de pedra mole.

O fornecimento deve-se iniciar dois dias depois da

entrega das propostas, e os pagamentos serão feitos se-

manalmente e oito dias depois da entrada em depósito.

O VOGAL SECRETÁRIO DO CONSELHO.

João Gonçalves

CADINHOS